

PERFIL DE USO TERAPÊUTICO E PROFILÁTICO DE VITAMINAS E MINERAIS NA GESTAÇÃO – COORTE DE 2015, PELOTAS –RS.

ALESSANDRA MAIA ALMEIDA¹; ELMA IZZE DA SILVA MAGALHÃES²;ANA PAULA MAIA ALMEIDA³;MARYSABEL PINTO TELIS SILVEIRA⁴;VANESSA IRIBARREM AVENA MIRANDA⁵;ANDRÉA HOMSI DÂMASO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – alessandra-maiia@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – elma_izze@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – anapaula_almeida_@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marysabelfarmacologia@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vanessairi@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – andreadamaso.epi@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A gestação é um período de adaptações fisiológicas no qual ocorrem diversas mudanças, dentre elas, um aumento significativo na necessidade de nutrientes. O organismo saudável e a nutrição adequada da gestante garantem o crescimento e desenvolvimento do feto e assegura as reservas biológicas necessárias ao parto, recuperação pós-parto e lactação (PARIZZI; FONSECA, 2010).

Diversos estudos na literatura ressaltam os benefícios da suplementação com vitaminas e minerais durante a gestação. Dentre as vitaminas, podemos citar a vitamina A, C e D, vitamina B₁₂ e ácido fólico, que são as de maior importância e utilização neste período. O ácido fólico previne defeitos de fechamento do tubo neural na gestação, além de ter papel importante na síntese de DNA e RNA (MEZZOMO *et al.*, 2007). Já a vitamina B₁₂ tem como principal benefício à prevenção da anemia, visto que atua na formação das hemácias, além de contribuir para o desenvolvimento do feto (THAME *et al.*, 1998). Dentre os minerais, destaca-se o ferro, o qual tem seus requerimentos elevados a partir do segundo trimestre de gestação, em decorrência do aumento das demandas de oxigênio para mãe e o feto, sendo necessário para manter os níveis adequados de hemoglobina materna e garantir um desenvolvimento fetal adequado (SILVA *et al.*, 2007).

A utilização destes micronutrientes pelas gestantes pode ser com objetivo profilático ou terapêutico. O uso profilático se dá quando a gestante pretende prevenir ou evitar a ocorrência de deficiências nutricionais e agravos decorrentes destas, enquanto que o uso terapêutico é empregado quando já existe um agravo, ou deficiência, sendo então utilizado como tratamento (BAKKER *et al.*, 2006).

Nesse contexto, o presente trabalho objetivou caracterizar o perfil de uso terapêutico e profilático de vitaminas e minerais nas gestantes da Coorte de nascimentos de 2015 de Pelotas – RS.

2. METODOLOGIA

Este trabalho comprehende uma apresentação parcial dos dados de um projeto de pesquisa mais amplo denominado “Uso de medicamentos durante a gestação, internação e amamentação - *Estudo Longitudinal dos Nascidos Vivos*

em Pelotas-RS, 2015" ainda em fase de coleta de dados desenvolvido dentro da Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2015.

No estudo de coorte, todas as mulheres residentes na zona urbana da cidade de Pelotas-RS e no bairro Jardim América (Capão do Leão) que realizaram o parto de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015 são convidadas a participar. As maternidades dos quatro hospitais de Pelotas são monitoradas diariamente e as mães são entrevistadas algumas horas após o parto e os recém-nascidos são avaliados pela equipe de pesquisa.

Questionários foram elaborados e estão sendo aplicados de acordo com a idade gestacional da entrevistada, tendo como objetivo realizar pelo menos uma entrevista durante a gestação. Os questionários são compostos por uma série de dimensões divididas em blocos, e as variáveis utilizadas neste estudo estão incluídas no bloco dos medicamentos e referem-se ao motivo, indicação, forma, quantidade e frequência do uso de vitaminas e minerais.

A amostra estudada neste trabalho é constituída de 2174 mães avaliadas durante o acompanhamento perinatal no período de janeiro a junho. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico Stata versão 12.0.

Participaram do estudo as gestantes que realizaram a leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os princípios éticos estão assegurados por meio de garantia do direito de não participação na pesquisa, garantia do sigilo sobre os dados coletados e encaminhamento dos problemas de saúde, eventualmente identificados, a atendimento nos serviços de saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (Parecer nº: 522.064).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as 2174 mulheres que participaram do estudo, 70,4% estavam na faixa etária de 20 a 34 anos, sendo a média de idade de 27,2 anos. A maioria das participantes tinha marido/companheiro (85,4%), possuía ensino médio/segundo grau completo (65,3%) e se auto-referiu de cor da pele branca (72,9%). Cerca de 44% das mães eram primigestas, 51,1% não tinham nenhum filho. Foi verificada uma média de 8,5 consultas pré-natais na amostra analisada.

O uso de suplementos de vitaminas e minerais durante a gestação foi relatado por 89,45% das mulheres que participaram do estudo. Dentre os micronutrientes relatados, destacam-se o ácido fólico (36,2%), os sais de ferro (34,4%), os compostos multivitamínicos e multiminerais (14,6%).

No tocante a apresentação desses micronutrientes, 97,3% das vitaminas e minerais utilizadas eram na forma de drágeas, comprimidos ou cápsulas, 2,3% na forma de gotas e 0,4% em líquido. No que diz respeito às frequências de uso diário e semanal, destaca-se que 94,5% dos suplementos eram utilizados 1 a 2 vezes por dia e 98,6% 7 vezes por semana.

Quanto ao motivo do uso destes nutrientes relatados pelas mães, 33,3% eram utilizados com objetivo terapêutico, enquanto que 65% com objetivo profilático. Em relação à indicação do uso, a grande maioria das vitaminas e minerais foram indicadas por médico ou enfermeiro que acompanhou a gestação (99,2%) e menos de 1% foi utilizado por indicação de outra pessoa ou por conta própria.

O uso profilático de vitaminas e minerais na gravidez, apontado por muitas gestantes no estudo, é essencial na prevenção de uma série de complicações à saúde materna e fetal. Dentre outros micronutrientes, o Ministério da saúde

recomenda a prescrição de suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico para profilaxia da anemia no pré-natal (BRASIL, 2012).

A utilização de vitaminas e minerais por indicação do médico ou enfermeiro é um ponto importante a se destacar visto que a orientação de um profissional habilitado no acompanhamento pré-natal é fundamental para que a utilização destes seja de forma adequada e benéfica (BARBOSA *et al.*, 2011).

4. CONCLUSÕES

Os resultados do presente estudo mostram que a maioria das mulheres acompanhadas faz uso de vitaminas e minerais durante a gestação, com destaque para o ácido fólico, sais de ferro e compostos multivitaminícos e multiminerais, principalmente de maneira profilática. A indicação da utilização desses micronutrientes se deu especialmente por prescrição de médicos ou enfermeiros, os quais são habilitados para auxiliar as gestantes quanto a forma e frequência de uso adequadas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKKER, M.K.; JENTINK, J.; VROOM, F.; VAN DEN BERG, P. B.; DE WALLE, H. E.; JONG-VAN DEN BERG, D. Maternal medicine: Drug prescription patterns before, during and after pregnancy for chronic, occasional and pregnancy-related drugs in the Netherlands. **BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology**, v. 113, n. 5, p. 559-568, 2006.
- BARBOSA, L.; RIBEIRO, D. D. Q.; FARIA, F. C. D.; NOBRE, L. N.; LESSA, A. D. C. Fatores associados ao uso de suplemento de ácido fólico durante a gestação. **Revista Brasileira Ginecologia e Obstetrícia**, v. 33, n. 9, p. 246-51, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, nº 32: Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.
- MEZZOMO, C. L. S.; GARCIAS, G. D. L.; SCLOWITZ, M. L.; SCLOWITZ, I. T.; BRUM, C. B.; FONTANA, T.; UNFRID, R. I. Prevenção de defeitos do tubo neural: prevalência do uso da suplementação de ácido fólico e fatores associados em gestantes na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v. 23, n. 11, p. 2716-26, 2007.
- PARIZZI, M. R.; FONSECA, J. G. M. Nutrição na gravidez e na lactação. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 20, n. 3, p. 341-353, 2010.
- SILVA, L. S. V.; THIAPÓ, A. P.; SOUZA, G. G. D.; SAUNDERS, C.; RAMALHO, A. Micronutrientes na gestação e lactação. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife , v. 7, n. 3, p. 237-244, 2007 .
- THAME, G.; SHINOHARA, E. M. G.; SANTOS, H. G. D.; MORON, A. F. Folato, vitamina B12 e ferritina sérica e defeitos do tubo neural. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 20, n. 8, p. 449-453, 1998.